



RELATÓRIO DA SUB-COMISSÃO: V

 Igreja Presbiteriana
do Brasil
Aprovado CE/SC
PROTOCOLO Nº ~~CLXXV~~
CLXXV

Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB
Data: 23/03/2007
Brasília

Quanto aos documentos:

15 - Presbitério de Campinas -

Ementa: Reconsideração de matéria - Desligamento da AMIR

Considerando,

1. Que a luz do Artigo 97, alínea "m" e parágrafo Único, esta matéria é de competência exclusiva do Plenário do Supremo Concílio.
2. Que o SE/SC-IPB, FIELMENTE cumpriu as determinações do SC na divulgação e publicação suas decisões.

A CE/SC Resolve,

1. Esclarecer ao Concílio pleiteante que a matéria é de competência Exclusiva do Plenário do Supremo Concílio.
2. Arquivar.

Sala das Sessões, (de março de 2007.

Relator 

Sub-relator Rev. Celso Mendes Lima

Membros   



**IGREJA PRESBITERIANA DO
BRASIL**
SECRETARIA EXECUTIVA
COMISSÃO EXECUTIVA - 19 A 24 DE MARÇO
- BRASÍLIA - DF

Folha

Belo Horizonte, 19 de março de 2007.

Comissão Executiva do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão

Cumpra-me o dever encaminhar a esta Reunião CE/IPB o documento assim ementado:

De: Presbitério de Campinas

Ementa:

**Decisão do PCPN quanto a Resolução da XXXVI do SC/IPB-2006, referente ao
desligamento da AMIR**

Rogando as mais ricas bênçãos de Deus sobre a vida da Igreja Presbiteriana do Brasil e sua
douta Comissão Executiva, ora reunida em nossa Capital Federal, registro meu apreço e
consideração.

Fraternalmente em Cristo,

Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº 015

Destino:

Sub. Com. V

Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 19/03/2007



PRESBITÉRIO DE CAMPINAS - SÍNODO DE CAMPINAS
SECRETARIA EXECUTIVA

Campinas, 12 de janeiro de 07

Ao MD Secretário Executivo do SCP
Rev. Wagner Leite Bonfim
R. Camilo Augusto de Campos, 145
Jd. América - Sta. Bárbara d'Oeste - SP
CEP:13.450-240

Saudações em Cristo,

Cumpri-me comunicar decisão deste Concílio (PCPN) de encaminhar ao SC/IPB através de sua SE/IPB, via SE/SCP, os seguintes documentos anexos e abaixo enumerados:

- 1) Proposta de Alteração Parcial de Resolução SC/IPB-2006-CXLII referente ao exercício da Disciplina Eclesiástica na Congregação Presbiterial;
- 2) Encaminhamento de Proposta de Jubilação do Rev. Silas de Campos, e, em Anexo Histórico da Vida do Ministro e sua Carteira Ministerial;
- 3) Resposta a Consulta sobre emenda aos Art. 97, letra "f" e 88 letra "j", ambos da CI/IPB, já submetidos à aprovação do Plenário do Próprio SC/IPB;
- 4) Resposta a Consulta sobre emenda ao art. 33 da CI/IPB, já aprovada pelo plenário do próprio SC/IPB;
- 5) Resposta a Consulta sobre emenda ao art. 9º, letra "b" da CD/IPB;
- 6) Decisão do PCPN quanto a Resolução da XXXVI do SC/IPB-2006-Doc.CIV, referente à filiação de Presbiterianos à Maçonaria, com cópia em anexo do "MANIFESTO PRESBITERIANO";
- 7) Decisão do PCPN quanto a Resolução da XXXVI do SC/IPB-2006, referente ao desligamento da AMIR (Aliança Mundial de Igrejas Reformadas), com cópia em anexo de Correspondência do Secretário Geral da Amir;

Nestes termos, solicita providências cabíveis dentro do prazo estabelecido

Sendo o que me cumpria,

Subscrevo-me atenciosamente em Cristo Jesus


Rev. Ricardo Soares Mattos
Secretário Executivo do PCPN

R. Polim, 515 - Ap. 21 - Jd.Boa Esperança - Campinas - SP - CEP. 13091-510
Tel: (019) - 32072382 - r.smattos@terra.com.br

CE/SCP - Ata 75
Data: 13/02/07 - Doc nº: 0
T. C. Encaminha
CE/SCP
Pres.: Rev. Arnaldo Fernandes

Campinas, 12 de janeiro de 07

Ao MD Secretário Executivo do SC/IPB
Rev. Ludgero Bonilha Moraes
R. Ceará, 1431 – Sala 1106 – Funcionários
30150-311 – Belo Horizonte – MG

Saudações em Cristo,

Cumpri-me comunicar decisão deste Concílio quanto a Resolução da XXXVI Assembléia Geral do SC/IPB, desligando-se da AMIR (Aliança Mundial de Igrejas Reformadas), a Saber, I RO/PCPN-2007 – Doc. 44:

CONSIDERANDO QUE:

- 1) Em sua última reunião ordinária – Julho/2006, o SC/IPB decidiu desligar-se da AMIR (ALIANÇA MUNDIAL DE IGREJAS REFORMADAS) afastando-se da família reformada mundial.
- 2) Além de ampla repercussão no cenário protestante, a própria AMIR manifestou-se em um documento enviado à SE/IPB e amplamente divulgado em meios de comunicação alcançando o domínio comum, conforme cópia anexa;
- 3) O documento revela fatos novos e demonstra haver diversas inverdades nos considerandos e argumentos que motivaram a decisão da magna assembléia da IPB, principalmente através do representante da IPB junto à AMIR em sua assembléia ordinária, inclusive, gerando comentários desabonadores ao caráter do secretário executivo da IPB;
- 4) O secretário geral da AMIR dispõe-se a comparecer pessoalmente à reunião oficial da igreja para esclarecer eventuais dúvidas e oferecer outros subsídios para a decisão da igreja;

O PCPN RESOLVE:

1. Relembrar que a filiação da IPB não implica compromisso doutrinário, uma vez que a AMIR pretende integrar a família reformada;
2. Lamentar que decisões desta ordem promovem o distanciamento e o enfraquecimento da família reformada (e presbiteriana), além de demonstrar uma tendência de isolamento inoperante que prejudica substancialmente as relações fraternas e o testemunho da fé reformada em todo o mundo e em nossa sociedade onde devemos atuar como “sal da terra”, “luz do mundo”, e “fermento na massa”.
3. Solicitar da CE/IPB:
 - 3.1. A leitura e análise do documento encaminhado pela AMIR;
 - 3.2. O oferecimento da oportunidade ao secretário da AMIR para comparecer a próxima reunião da CE/IPB, com vistas à prestar esclarecimentos a igreja sobre os posicionamentos adotados pela Assembléia;



3.3. A reconsideração da matéria uma vez que fatos novos exigem um novo posicionamento da IPB quanto ao relacionamento fraterno com a AMIR;

4. Reafirmar junto às igrejas e aos concílios a posição do histórico Presbitério de Campinas em lutar e difundir a causa do Reino de Deus e os princípios de fé e das igrejas reformadas, reiterando sua total fidelidade à Igreja Presbiteriana do Brasil, porém, conforme mencionado em relatório aprovado em reunião ordinária do concílio em relação às decisões tomadas na última reunião ordinária do SC:

"Constamos que nossa Igreja toma um rumo bastante estreito e ainda que ela afirme ser pureza doutrinária, sua posição, na verdade, se constitui num isolamento inoperante pela incapacidade de atualizar, em muitas situações, a mensagem permanente a eterna da palavra de Deus às necessidades do mundo do século XXI".

Sendo o que me cumpria,

Subscrevo-me atenciosamente em Cristo Jesus



Rev. Ricardo Soares Mattos

Secretário Executivo do PCPN





World Alliance of Reformed Churches

Semper reformanda

150 route de Ferney
PO Box 2100
1211 Geneva 2 Switzerland
Web: www.warc.ch

President: Rev. Dr Clifton Kirkpatrick
General Secretary: Rev. Dr Seti Nyomi

Rev. Ludgero Bonilha Morais
Igreja Presbiteriana do Brasil
Rua Ceara, 1341/1 106
Bairro Funcio Nários
30150-311 Belo Horizonte, MG
Brazil

Genebra, 8 de setembro de 2006

Prezado Rev. Ludgero,

"Mas falando a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é o cabeça, Cristo..." (Efésios 4:15)

Foi com muita tristeza que recebi sua carta de 28 de julho passado, dirigida ao nosso Presidente, Rev. Dr. Clifton Kirkpatrick, pela qual a IPB pede desligamento da Aliança Mundial de Igrejas Reformadas. Ela chegou pouco antes de eu viajar para a assembléia da Aliança de Igrejas Presbiterianas e Reformadas da América Latina (AIPRAL) na Colômbia. Eu esperava encontrar o irmão em Cartagena - pois suponho que a IPB continue sendo membro da AIPRAL - para entender melhor, de viva voz, essa decisão do Supremo Concílio da IPB.

Respeitamos a autoridade do Supremo Concílio da IPB e reconhecemos seu direito de escolher como e com quais organismos a IPB quer cooperar. Nosso compromisso com os princípios reformados pede que respondamos às considerações que, segundo sua carta, ensejaram essa decisão. Temos grande respeito pela IPB e, por isso, julgamos importante expressar nossa preocupação quanto ao que os pontos dois e três de sua carta afirmam sobre a Aliança Mundial de Igrejas Reformadas. Existe entre nós, reformados, uma longa tradição segundo a qual devemos votar para que nossas decisões sejam tomadas com base em informação e análise corretas à luz da Palavra de Deus. A presente resposta oferece ao irmão a versão correta da posição da AMIR quanto aos assuntos que serviram de base para a recente decisão do Supremo Concílio da IPB.

Passo agora, portanto, a responder, ponto por ponto, a algumas de suas afirmações.

1. A AMIR respeita a posição de equidistância adotada pelo IPB em relação ao que o colega chama de "fundamentalismo" e "liberalismo". Outras igrejas filiadas à AMIR têm posição muito semelhante à da IPB. Somos gratos a Deus pela contínua participação dessas igrejas na vida da Aliança. Não cremos que a "equidistância" seja um empecilho à participação dessas igrejas e da IPB na comunhão reformada mundial.

2. Estamos seguros de que se um teólogo ou uma teóloga examinar os documentos oficiais da assembléia de 2004 da AMIR, ele ou ela chegarão à conclusão de que não existe discrepância fundamental entre as afirmações teológicas feitas durante a assembléia e o sistema doutrinário da Confissão de Westminster, a não ser que o colega esteja lidando com a Confissão de Westminster como *norma normans*, o que não seria propriamente reformado.

Tel: +41 22 791 6237 • fax: +41 22 791 6505 • email: sn@warc.ch
Assistant to the General Secretary: Mrs Penny Blachut Tel: +41 22 791 6240 • fax: +41 22 791 6505 • email: pbi@warc.ch

Eu ficaria muito grato se o colega me provasse que existe inconsistência fundamental entre as afirmações teológicas oficiais da AMIR e o sistema doutrinário de Westminster. Afinal, nas palavras do grande historiador Philip Schaff, um dos fundadores da AMIR, os standards de Westminster constituem a afirmação "mais competente, mais clara e mais completa do sistema calvinista de doutrina" e são, por isso, o símbolo reformado "mais importante".

3. De fato, a AMIR acredita, como o irmão afirma, que o diálogo entre as igrejas cristãs é muito importante. Nosso diálogo com os católicos romanos, pentecostais, luteranos, ortodoxos etc., é baseado no fato de que, no espírito da pia conspiração de Calvino, damos valor às boas relações entre as igrejas cristãs e não damos valor às relações marcadas pelo ódio.

Foi precisamente nesse espírito que visitamos o Vaticano em janeiro deste ano. O que dissemos em nossa mensagem ao chefe da Igreja Católica é, uma vez mais, consistente com nossos princípios reformados.

Nunca passou pela mente dos líderes da AMIR, por exemplo, a idéia atávica e esdrúxula - aliás muito difundida pela propaganda fundamentalista em anos passados no Brasil - segundo a qual o objetivo do ecumenismo cristão é a chamada "volta a Roma". Ao contrário, o grande missionário John Mackay e a AMIR afirmaram seguidas vezes no passado - e a AMIR continua afirmando no presente - que quanto mais somos presbiterianos, mais nos tornamos ecumênicos, e que quanto mais nos tornamos ecumênicos, mais nos tornamos presbiterianos.

Se o irmão quiser, posso enviar-lhe cópia da mensagem que dirigimos ao líder da Igreja Católica Romana e cópia dos documentos em que a AMIR formula sua posição reformada sobre o ecumenismo. Se a IPB julga que essa posição não é reformada, é o dever da IPB argumentar bíblica e teologicamente e admoestar suas igrejas irmãs. Para isso serve o diálogo. Para isso serve a participação da IPB na AMIR.

Por isso, fico me perguntando o que deixou no Supremo Concílio da IPB a impressão de que havia, na nossa mensagem dirigida ao líder da Igreja Católica, "intenções ecumênicas" diferentes daquelas que tem qualquer pessoa de tradição reformada consciente do significado atual do legado calviniano e calvinista. Se essas intenções são suspeitas, eu gostaria de saber com clareza em que elas são suspeitas.

De nossa parte, nossa única intenção foi a de criar boas relações a Igreja Católica, que afirmou há pouco que nós somos graciosamente justificados por Deus por meio da fé em Cristo sem as obras da lei. Se cremos que a prática da Igreja Católica não condiz com o que ela ensina, o nosso dever de cristãos e protestantes é exortá-la no espírito de Cristo. Foi exatamente isso que a AMIR fez quando João Paulo II anunciou a indulgência do ano jubilar de 2000 e quando a Congregação para a Doutrina da Fé publicou a Instrução *Dominus Iesus*. Para isso serve o diálogo. Para isso serve a participação da IPB na AMIR.

4. Ficamos literalmente assombrados com o que o irmão escreveu sobre as posições e recomendações adotadas pela última assembleia geral da AMIR em relação às Escrituras, à missão, ao ecumenismo, ao aborto, ao feminismo e ao homossexualismo.

Em primeiro lugar, os atos da 24a assembleia geral e os relatórios ali aprovados são documentos públicos, disponíveis em quatro línguas, aos quais qualquer pessoa pode ter acesso para decidir se as opiniões do colega são corretas. Estamos profundamente convencidos de que o que o irmão afirmou não é correto.

O uso das Escrituras em nossa assembleia é consistente com práticas e princípios exegéticos reformados. Durante a assembleia, tomamos a decisão de renovar tanto o nosso compromisso com a missão de Deus (conforme o apêndice 14 dos atos da assembleia) quanto o nosso engajamento ecumênico. Quanto ao engajamento ecumênico, nossas decisões se pautaram, uma vez mais, pelos princípios reformados. Para dar um exemplo muito conhecido, João Calvino afirmou, em carta de 1552 dirigida ao arcebispo anglicano Thomas Cranmer, que "não hesitaria em atravessar até dez mares" para servir a causa da unidade da Igreja. Essa é a tradição na qual vivemos.

É lamentável que quanto aos outros três pontos (aborto, feminismo, homossexualismo) a IPB tenha recebido informação enganosa. A assembleia da AMIR não tomou nenhuma decisão oficial sobre esses assuntos. O aborto não foi nem mesmo mencionado. Além disso, nenhuma decisão tomada na assembleia pode ser qualificada como defesa do homossexualismo. Quanto ao "feminismo", afirmamos na Assembleia que homens e mulheres são igualmente chamados à missão de Deus e ao ministério cristão. Mas isto, uma vez mais, é consistente com o que professa a maioria das igrejas reformadas.

Tel: +41 22 791 6237 • fax: +41 22 791 6505 • email: sn@warc.ch
Assistant: Mrs Penny Blachut Tel: +41 22 791 6240 • Fax: +41 22 791 6505 • Email: pbl@warc.ch

Pode ser que a decisão do Supremo Concílio tenha sido influenciada, em certa medida, pela entrevista que o irmão concedeu ao *Brasil Presbiteriano* logo depois de retomar da assembleia da AMIR em Accra, em agosto de 2004. Isso é lamentável. Eu gostaria de ter sido convidado a participar do Supremo Concílio da IPB celebrado há pouco em Aracruz e de poder responder às perguntas dos delegados. Desse modo a decisão dos delegados resultaria do exame dos dois lados da questão.

É triste constatar que com essa decisão de seu Supremo Concílio a IPB está se isolando da porção mais ampla e representativa da família reformada e presbiteriana mundial. Por isso, as portas da AMIR ficarão abertas, na esperança de que a IPB reverta sua decisão. Esperamos que isso aconteça em breve. Enquanto isso, pedimos que a IPB não se desligue da Aliança de Igrejas Presbiterianas e Reformadas na América Latina (AIPRAL), nem – se ela continua sendo membro - da Fraternidade Reformada Mundial e de sua expressão regional, a Confraternidade Latino-Americana de Igrejas Reformadas.

A decisão da IPB de desfiliar-se da AMIR ocorre precisamente num momento em que diferentes expressões internacionais da família reformada e presbiteriana estão procurando somar forças e trabalhar juntas. O Conselho Ecumênico Reformado (*Reformed Ecumenical Council*) e a AMIR estão num processo que poderá levar as duas organizações a se tomarem uma em poucos anos. O colega talvez saiba que o Conselho Ecumênico Reformado sempre representou uma das alas conservadora da família reformada mundial. Damos graças a Deus por essa união e achamos que a IPB tem muito a contribuir à organização que surgirá desse desenvolvimento.

O pedido da IPB será submetido à Comissão Executiva da AMIR em outubro de 2007. A Comissão Executiva é a instância competente para recebê-lo e tomar as medidas cabíveis. Enquanto isso, espero que a IPB possa, em futuro próximo, reconsiderar sua decisão. Estou disposto, se convidado, a participar do próximo Supremo Concílio da IPB. Essa seria, para os representantes ali presentes, uma boa oportunidade de conversar comigo sobre o que os preocupa em nossa caminhada comum. Da parte da AMIR, as portas ficam abertas e os braços ficam abertos para o momento em que a IPB decidir voltar ao convívio da nossa grande família.

Aproveito esta oportunidade para expressar uma vez mais meu profundo sentimento de gratidão pela contribuição da IPB ao trabalho empreendido até aqui pela AMIR de fortalecer os laços que unem a família reformada em nível mundial. A presença da IPB, sua contribuição teológica e sua contribuição financeira sempre pontual sem dúvida fortaleceram em muito a AMIR. Além disso, damos graças a Deus até hoje pelo que a IPB fez pela assembleia geral da Aliança, realizada em São Paulo em 1969, no centenário da chegada do presbiterianismo no Brasil. Damos graças a Deus pela liderança da IPB. O que estou escrevendo agora eu mesmo compartilhei com o prezado irmão quando nós nos encontramos no Mackenzie, em São Paulo, em fevereiro passado.

Como de praxe, cópias desta carta serão enviadas às igrejas filiadas à Aliança no Brasil. O colega me informa de que a decisão da IPB será publicada no *Brasil Presbiteriano*. Creio que seria um ato de respeito ao povo presbiteriano no Brasil a publicação da presente resposta oficial da Aliança Mundial de Igrejas Reformadas. Peço-lhe, portanto, o obséquio de publicar esta carta no *Brasil Presbiteriano*.

Que o Senhor continue guiando o prezado colega e a vida e ministério da IPB e da AMIR nestes tempos plenos de desafios em que experimentamos o quanto é não apenas necessário, mas acima de tudo bom e agradável que os irmãos vivam em união.



Setri Nyomi (Rev. Dr.)
Secretário Geral

Cópias: Rev. Dr. Clifton Kirkpatrick, Presidente
Igrejas filiadas à AMIR no Brasil

